

ENSINO E APRENDIZAGEM DA HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA

- **FORMADOR**

Jorge Adolfo de Meneses Marques

- **EFEITOS A PRODUZIR**

Aprofundar a formação científica e académica, atualizando-a à luz de produção científica recente;

Explorar metodologias de aprendizagem ativa cujo foco seja o aluno, o seu envolvimento e progressiva autonomização enquanto responsável pelo processo de construção de conhecimento;

Aprofundar formas / desenvolver hábitos de trabalho colaborativo no interior do grupo disciplinar;

Aprofundar formas / desenvolver hábitos de trabalho colaborativo interdisciplinar;

Articular saberes de ordem teórica / científica, com saberes de ordem pedagógica e didática.

- **CONTEÚDOS DA AÇÃO**

Sessões presenciais (15 horas)

O contexto político, económico e social internacional nas primeiras décadas do século XX.

Portugal do fim da Monarquia à Ditadura militar (1908-1933) – a participação na Grande Guerra; Sociedade e cultura num mundo em mudança.

Atividades e recursos didáticos aplicáveis em sala de aula.

A degradação do ambiente internacional no pós-Grande Guerra: emergência dos autoritarismos e totalitarismos; Portugal durante o Estado Novo (1933-1974).

Atividades e recursos didáticos aplicáveis em sala de aula.

O 25 de Abril de 1974: processo político rumo à democratização do novo regime, a descolonização e o desenvolvimento económico-social do país.

Atividades e recursos didáticos aplicáveis em sala de aula.

O novo quadro geopolítico no pós II Guerra Mundial: a “Guerra Fria” (1945-1989/91).

Atividades e recursos didáticos aplicáveis em sala de aula.

Apresentação e discussão dos trabalhos finais produzidos.

Reflexão final e avaliação global da Oficina de Formação.

Trabalho autónomo (15 horas)

Conceção de atividades e materiais pedagógicos e didáticos.

Conceção de instrumentos de avaliação.

Aplicação dos materiais e instrumentos produzidos em trabalho individual / colaborativo e autónomo.

- **METODOLOGIA DE REALIZAÇÃO DA AÇÃO**

Sessões presenciais (15 horas)

Análise e reflexão sobre os tópicos programáticos;

Trabalho prático em pequeno grupo para reflexão sobre documentos;

Debate/discussão em grande grupo;

Trabalho prático em pequeno grupo para discussão de atividades e materiais pedagógicos e didáticos a conceber em trabalho autónomo;

Trabalho prático em pequeno grupo para discussão de atividades e materiais de avaliação a conceber em trabalho autónomo;

Monitorização do desenvolvimento do trabalho autónomo;

Análise e reflexão sobre os trabalhos finais produzidos.

Trabalho autónomo (15 horas)

Análise e reflexão sobre documentos respeitantes aos tópicos programáticos;

Conceção de atividades e materiais pedagógicos e didáticos;

Conceção de instrumentos de avaliação;

Aplicação, no terreno, dos materiais e instrumentos produzidos em trabalho individual / colaborativo e autónomo.

- **REGIME DE AVALIAÇÃO**

A avaliação/classificação de cada formando obedece aos critérios aprovados pela Comissão Pedagógica para esta modalidade de formação, com a seguinte valoração:

- 80% - participação nas tarefas das sessões presenciais e produção de trabalhos e/ou materiais elaborados nas sessões de trabalho autónomo;

- 20% - reflexão crítica/memória final, de acordo com o documento orientador fornecido pelo formador.

- **BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL**

Hobsbawn, E. (1996). *A Era dos Extremos. História Breve do Século XX (1914-1991)*. Lisboa: Editorial Presença.

Reis, A., Rezola, M., & Santos P. (Coords.). (2016). *Dicionário de História de Portugal: o 25 de Abril*. Porto: Figueirinhas.

Rosas, F. (2019). *Salazar e os Fascismos*. Ensaio breve de história comparada. Lisboa: Tinta-da-china.

Rosas, F., & Rollo, M. (Coords.). (2009). *História da Primeira República Portuguesa*. Lisboa: Tinta-da-china.

Westad, O. (2018). *A Guerra Fria – Uma História do Mundo*. Lisboa: Temas e Debates-Círculo de Leitores.
